



**Estado de Santa Catarina
Tribunal de Justiça
Corregedoria-Geral da Justiça**

PROJETO SELO DIGITAL

***PADRÃO DE INTEGRAÇÃO PARA A TRANSMISSÃO DE DADOS DOS
ATOS EXTRAJUDICIAIS E FORNECIMENTO DE SELOS DIGITAIS***



Revisão	Última Atualização
2.0	07/04/2014

Tabela de Revisões

Revisão	Alterações		Responsável
0.4	Original	14/12/2009	Diretoria de Tecnologia da Informação
0.5	Capítulo 3, redação específica para a versão 0.5. Anexo I, alterada relação de serviços (3.12 e 3.31). Anexo IV, apenas site de referência.	02/03/2010	Diretoria de Tecnologia da Informação
0.6	Capítulo 3, redação específica para a versão 0.6. Capítulo 4, incluído. Anexo I, alterada relação de serviços (item 2). Anexo I, alterada retorno do serviço 3.15. Anexo I, alterado WSDL.	06/04/2010	Diretoria de Tecnologia da Informação
0.7	Anexo I, alterado WSDL. Anexo I, adicionado item 4.	10/05/2010	Diretoria de Tecnologia da Informação
0.8	Anexo I, alterado WSDL.	08/06/2010	Diretoria de Tecnologia da Informação
0.9	Anexo I, alterado WSDL.	01/07/2010	Diretoria de Tecnologia da Informação
0.9.1	Alterações nos XSD's.	10/08/2010	Diretoria de Tecnologia da Informação
0.9.2	Alterações nos XSD's. Anexo I, adicionado item 5.	09/09/2010	Diretoria de Tecnologia da Informação
0.9.3	Alterações nos XSD's.	06/10/2010	Diretoria de Tecnologia da Informação
0.9.4	Alterações nos XSD's.	17/12/2010	Diretoria de Tecnologia da Informação
1.0	Alterações nos XSD's. Alterações nas políticas do ambiente de homologação. Disponibilização do ambiente de produção.	13/04/2011	Diretoria de Tecnologia da Informação
2.0	Alterações nos XSD's. Alterações nas políticas do ambiente de produção.	20/09/2012	Diretoria de Tecnologia da Informação
2.0	Atualização do link para o ambiente de produção.	07/04/2014	Diretoria de Tecnologia da Informação/CGJ

SUMÁRIO

TABELA DE REVISÕES	2
SUMÁRIO.....	3
1 INTRODUÇÃO.....	2
2 PADRÕES TECNOLÓGICOS E ARQUITETURA	3
2.1 AMBIENTES	4
2.1.1 Homologação.....	4
2.1.2 Produção	4
2.2 ATUALIZAÇÃO DE VERSÕES	4
3 DESCRIÇÃO DO FLUXO DE SOLICITAÇÃO E TRANSMISSÃO DOS SELOS DIGITAIS NA VERSÃO 1.0 – AMBIENTE DE PRODUÇÃO	6
4 DESCRIÇÃO DO FLUXO DE TRANSMISSÃO DOS DADOS DOS ATOS PRATICADOS NA VERSÃO 1.0 – AMBIENTE DE PRODUÇÃO.....	7
5 PRÉ-REQUISITOS PARA UTILIZAÇÃO DOS SERVIÇOS	8
ANEXO I – SERVIÇOS DISPONÍVEIS EM HOMOLOGAÇÃO	9
ANEXO II – SERVIÇOS DISPONÍVEIS EM PRODUÇÃO	13
ANEXO III – CANAL DE ATENDIMENTO	16
ANEXO IV – XML SCHEMAS	17

1 Introdução

O principal objetivo do projeto Selo Digital de Fiscalização de Santa Catarina é a promoção da segurança jurídica dos atos praticados nas serventias extrajudiciais catarinenses.

Este propósito é alcançado com a transmissão obrigatória de um conjunto completo de informações que compõem cada ato partindo do cartório para os bancos de dados do Poder Judiciário de Santa Catarina. Todas estas transmissões acontecem por meio da internet e o mais brevemente possível, dentro de um limite de tempo determinado, após a lavratura dos atos.

Dessa forma, através de um portal de consulta disponibilizado pelo PJSC e aberto ao público, pode-se acessar este conjunto de informações e confrontá-las com aquelas impressas na forma de documento, de modo a possibilitar a identificação de inconformidades e dando aos usuários dos serviços extrajudiciais o poder de fiscalizar ativamente os atos praticados.

Neste cenário, o Selo Digital de Fiscalização é a chave que liga o ato impresso com as informações transmitidas aos computadores do judiciário catarinense, no sentido de prover ampla segurança jurídica para as partes envolvidas.

Este documento descreve as soluções técnicas disponibilizadas pelo Tribunal de Justiça de Santa Catarina para viabilizar a implantação do Selo Digital de Fiscalização nas serventias extrajudiciais deste estado. As soluções apresentadas permitem que as serventias extrajudiciais e Tribunal comuniquem-se eletronicamente de forma segura, acelerando o fornecimento de selos de fiscalização e transmitindo ao Tribunal as informações dos atos notariais e registrais praticados.

Por meio do uso de tecnologias padronizadas por comunidades internacionais e de amplo conhecimento e aceitação no mercado, a equipe do TJSC desenvolveu um conjunto padronizado de interfaces de conexão, criando uma camada de comunicação comum entre as instituições, que permitirá a interoperabilidade dos sistemas usados no Tribunal de Justiça e nas serventias extrajudiciais.

O modelo de integração é focado em uma arquitetura orientada a serviços, que viabiliza a conversação entre sistemas distintos por meio de interfaces fracamente acopladas. Assim, a comunicação entre as instituições independe das tecnologias adotadas para implementar cada um dos sistemas utilizados, uma vez que um sistema não precisa conhecer detalhes técnicos da plataforma dos demais para que a troca de informações possa ser realizada, o que torna mais simples a integração entre eles.

2 Padrões Tecnológicos e Arquitetura

O Tribunal de Justiça disponibilizará um Web Service, que poderá ser acessado através da Internet com o uso do protocolo HTTPS (HyperText Transfer Protocol Secure – ver capítulo 5).

O modelo de comunicação seguirá o padrão de Web Services definido pelo WS-I Basic Profile v2.0, disponível em <http://www.ws-i.org/Profiles/BasicProfile-1.1.html>.

Os métodos disponibilizados no Web Service serão síncronos, isto é, a confirmação do processamento se dará imediatamente após a recepção, validação e processamento da chamada.

A troca de informações utiliza-se de arquivos no formato XML (eXtended Markup Language) seguindo a recomendação W3C para XML 1.0, disponível em <http://www.w3.org/TR/REC-xml>, e a codificação dos caracteres será em UTF-8,

Todos os arquivos transmitidos ao Web Service do Tribunal deverão ser válidos segundo a estrutura descrita nos XML Schemas definidos pelo Tribunal de Justiça especificamente para cada um dos serviços disponibilizados. Estes *schemas* seguem a recomendação W3C descrita em <http://www.w3.org/XML/Schema>, estando disponíveis no site oficial do projeto Selo Digital: <http://selo.tjsc.jus.br>

Os arquivos XML serão anexados às chamadas do Web Service conforme o protocolo MTOM, definido em <http://www.w3.org/TR/soap12-mtom>, e recomendação W3C encontrada em <http://www.w3.org/TR/SOAP-attachments>.

O tamanho de cada um dos arquivos transmitidos não deverá ultrapassar 2 (dois) Megabytes.

2.1 Ambientes

2.1.1 Homologação

Para a adaptação dos softwares das serventias aos requisitos do Selo Digital de Fiscalização e às inovações inseridas em novas versões, existe um ambiente com serviços disponibilizados pelo TJSC em caráter de testes/homologação. Pela sua própria natureza, este ambiente adota políticas de funcionamento diferenciadas (ver Anexo I).

Em caso de dúvidas ou problemas com o uso dos serviços, as empresas de software poderão entrar em contato com o setor a ser designado pelo Tribunal para suporte às serventias e empresas de software (ver Anexo III).

2.1.2 Produção

O acesso a este ambiente será limitado apenas às serventias extrajudiciais e todas as informações transmitidas terão caráter oficial (ver Anexo II).

Em caso de dúvidas ou problemas com o uso dos serviços, as empresas de software poderão entrar em contato com o setor a ser designado pelo Tribunal para suporte às serventias e empresas de software (ver Anexo III).

2.2 Mudanças de Versão

Quando houver necessidade de alteração em algum dos mecanismos de troca de informações entre o Tribunal de Justiça de Santa Catarina e as serventias extrajudiciais, e esta alteração impactar sobre os sistemas das serventias ou a forma como eles se comunicam com o Tribunal, será elaborado um cronograma de mudança de versão e um relatório de mudança de versão que serão devidamente divulgados para todas as partes interessadas.

O cronograma tratará dos prazos de adequação e data limite para a mudança de versão.

O relatório enumerará as mudanças realizadas de forma a facilitar a identificação por parte das empresas que terão que fazer as adequações.

Durante período previsto no cronograma, os novos mecanismos estarão disponíveis no ambiente de homologação (ver Anexo I) a ser oferecido pelo TJSC para realização de testes. Se

necessário, os interessados poderão entrar em contato com o setor designado pelo TJSC para suporte às serventias e empresas de software (ver Anexo III).

Na data de efetivo lançamento da versão, os serviços serão atualizados e passarão a funcionar em compatibilidade com a versão anterior visando evitar a interrupção brusca do funcionamento do sistema.

Após o prazo estabelecido de adaptação dos sistemas à nova versão, a versão anterior será descontinuada no ambiente de produção e somente transmissões que atendam às especificidades da nova versão serão atendidas pelos serviços do Selo Digital de Fiscalização.

O ambiente de homologação continua disponível na última versão até que seja programada nova mudança de versão.

3 Fluxo de Solicitação e Transmissão dos Selos Digitais na versão 2.0

Existem dois procedimentos para obtenção de selos digitais: solicitação (compra) e transmissão.

A solicitação será disponibilizada aos cartórios através de novas opções na área restrita do [Portal do Extrajudicial](#). Nos pedidos de selos digitais, o cartório deve informar o tipo e a quantidade de selos que deseja receber. Será emitido boleto para pagamento do valor dos selos (exceto selos isentos). Mediante confirmação do pagamento pela instituição financeira conveniada ao TJSC, serão gerados os selos digitais nas quantidades solicitadas e disponibilizados para a transmissão.

A transmissão dos dados dos selos digitais tem o seguinte fluxo de eventos entre o sistema da serventia e o Tribunal:

1. O software de automação usado pela serventia extrajudicial acessa o serviço do Tribunal requisitando a transmissão do arquivo contendo os selos digitais. Os parâmetros para o Web Service são:
 - 1.1. Credenciais (login e senha fornecidos exclusivamente à serventia);
2. É feita a validação das credenciais;
 - 2.1. Caso as credenciais sejam inválidas, como resposta, será lançada uma exceção;
3. Havendo selos disponíveis para a serventia, o serviço do Tribunal envia uma resposta à requisição contendo um arquivo com os selos. Há um limite de 20.000 selos, o que significa que havendo mais selos disponíveis, estes deverão ser obtidos mediante novo acesso ao serviço.
4. As transmissões marcam os selos que foram enviados, de modo que os selos não sejam obtidos em duplicidade. O software da serventia deve então validar o arquivo recebido, e em caso de falha proceder a disponibilização da transmissão, que torna possível a reobtenção do último lote de selos transmitidos;
5. O sistema da serventia faz o processamento do arquivo recebido, lançando as informações dos selos adquiridos no seu banco de dados.

Na atual sistemática de pagamento de boletos existente entre TJSC e banco conveniado, pode-se ter um intervalo de até dois dias úteis na prestação das confirmações.

4 Fluxo de Transmissão dos Dados dos Atos Praticados na versão 2.0

A transmissão dos dados dos atos praticados tem o seguinte fluxo de eventos entre o sistema da serventia e o serviço de recebimento de atos do TJSC:

1. O software de automação usado pela serventia extrajudicial faz a transmissão do arquivo contendo as informações dos atos ao serviço do TJSC. Os parâmetros para o Web Service são:
 - 1.1. Credenciais (login e senha fornecidos às empresas para uso em testes);
 - 1.2. Arquivo XML em conformidade com os XSD's desta versão;
2. É feita a autenticação das credenciais;
 - 2.1. Caso as credenciais sejam inválidas, como resposta será lançada uma exceção;
3. É feita a validação do arquivo XML;
 - 3.1. Caso o arquivo seja inválido, ou seja, não respeite os padrões definidos nos XSD's definidos pelo TJSC, como resposta será lançada uma exceção;
4. É calculado o hash MD5 do conteúdo do arquivo transmitido;
 - 4.1. Caso o hash já esteja cadastrado nos registros do Selo Digital, como resposta será lançada uma exceção por tratar-se de uma transmissão redundante de dados;
5. Atendendo à solicitação, o serviço do TJSC grava as informações contidas no arquivo no seu banco de dados e envia uma resposta ao sistema da serventia contendo um recibo no padrão RFC 3161, emitido pela protocolizadora digital do próprio TJSC. Esse recibo é a garantia de entrega oferecido às serventias. Através dele é possível verificar a existência do arquivo eletrônico na data e na hora constantes no recibo e sua integridade no momento da protocolização.

5 Pré-requisitos para utilização dos serviços

O cliente do Web Service deverá ser criado a partir do respectivo arquivo WSDL, responsável pela descrição das informações fornecidas e também necessário para criar toda a estrutura capaz de efetuar a comunicação com o respectivo serviço (ver Anexos I e II).

Este arquivo irá direcionar as chamadas do Web Service para um servidor seguro utilizando o protocolo HTTPS.

Dependendo da tecnologia adotada na implementação do cliente que fará uso do serviço, pode ser necessário usar o certificado do servidor onde está hospedado o Web Service. Este certificado está disponível na URL <https://app.tjsc.jus.br>. Para obtê-lo, utilizando um navegador de internet, deve-se exportar o certificado do servidor seguro para um arquivo local.

ANEXO I – Serviços disponíveis em Homologação

Os serviços disponibilizados pelo Tribunal no ambiente de Homologação na versão 2.0 estão formalmente descritos em <http://selo.tjsc.jus.br/SeloServiceTeste?wsdl>. Como políticas diferenciadas para uso do ambiente de homologação, enumeramos:

- Uso de credencial genérica (usuário “cartorio”; senha “selodigital”);
- Não haverá módulo de compra de selos em homologação;
- Fornecimento de lote de selos de teste (sempre o mesmo lote);
- Atos transmitidos estão sujeitos à exclusão a partir do 7º dia a contar da transmissão para permitir o reuso de selos;
- Havendo reutilização de um número de selo, apenas a transmissão mais recente será apresentada no portal de consulta de testes.

O ambiente conta com um portal de consulta específico atrelado aos dados de testes, em http://selo.tjsc.jus.br/consulta_teste.

As seguintes funcionalidades abaixo estão disponíveis no serviço de homologação:

1. Recebimento de Arquivo de Selos Digitais:

- 1.1. getSelos, getSelosResponse.
- 1.2. Autenticação: usuário “cartorio”; senha “selodigital”.
- 1.3. Objetivo: obter um arquivo XML contendo os selos digitais (ver Capítulo 3).
- 1.4. Parâmetros: usuário, senha.
- 1.5. Resposta: XML.

2. Transmissão de Arquivos de Dados dos Atos Praticados:

- 2.1. putAtos, putAtosResponse.
- 2.2. Autenticação: usuário “cartorio”; senha “selodigital”.
- 2.3. Objetivo: transmitir um arquivo XML contendo os dados dos atos praticados (ver Capítulo 4).
- 2.4. Parâmetros: usuário, senha, XML.

2.5. Resposta: Recibo de protocolização digital.

3. Consulta de Tabelas Padronizadas:

- 3.1. Bancos – getBancos, getBancosResponse ;
- 3.2. Cartórios – getCartorios, getCartoriosResponse ;
- 3.3. Códigos de Erro – getCodigosDeErro, getCodigosDeErroResponse;
- 3.4. Comarcas – getComarcas, getComarcasResponse ;
- 3.5. Escolaridades – getEscolaridades, getEscolaridadesResponse ;
- 3.6. Espécies de Título de Crédito – getEspeciesDeTitulo, getEspeciesDeTituloResponse ;
- 3.7. Estados da Federação – getEstados, getEstadosResponse;
- 3.8. Estados Civis – getEstadosCivis, getEstadosCivisResponse;
- 3.9. Etnias – getEtnias, getEtniasResponse ;
- 3.10. Formas de Pagamento – getFormasDePagamento, getFormasDePagamentoResponse ;
- 3.11. Moedas – getMoedas, getMoedasResponse ;
- 3.12. Tabela removida;
- 3.13. Motivos de cancelamento do Protesto – getMotivosDeCancelamentoDoProtesto, getMotivosDeCancelamentoDoProtestoResponse ;
- 3.14. Motivos de Protesto – getMotivosDeProtesto, getMotivosDeProtestoResponse ;
- 3.15. Municípios – getMunicipios, getMunicipiosResponse ;
- 3.16. Países – getPaises, getPaisesResponse ;
- 3.17. Profissões – getProfissoes, getProfissoesResponse ;
- 3.18. Situações do Título de Crédito – getSituacoesDeTitulo, getSituacoesDeTituloResponse ;
- 3.19. Tipos de Atos – getTiposDeAto, getTiposDeAtoResponse ;
- 3.20. Tipos de Cobrança – getTiposDeCobranca, getTiposDeCobrancaResponse;
- 3.21. Tipos de Documento - getTiposDeDocumento , getTiposDeDocumentoResponse ;
- 3.22. Tipos de E-mail – getTiposDeEmail, getTiposDeEmailResponse ;
- 3.23. Tipos de Endereço – getTiposDeEndereco, getTiposDeEnderecoResponse ;
- 3.24. Tipos de Endosso – getTiposDeEndosso, getTiposDeEndossoResponse ;
- 3.25. Tipos de Procuração – getTiposDeProcuracao, getTiposDeProcuracaoResponse ;
- 3.26. Tipos de Selo – getTiposDeSelo, getTiposDeSeloResponse ;
- 3.27. Tipos de Serventuário – getTiposDeServentuario, getTiposDeServentuarioResponse;
- 3.28. Tipos de Subestabelecimento getTiposDeSubestabelecimento, getTiposDeSubestabelecimentoResponse ;
- 3.29. Tipos de Telefone – getTiposDeTelefone, getTiposDeTelefoneResponse;
- 3.30. Tipos de Testamento – getTiposDeTestamento, getTiposDeTestamentoResponse;
- 3.31. Relação Comarca – Município – getComarcasMunicipios, getComarcasMunicipiosResponse;

3.32. Tipos de Atos – getTiposDeAto20, getTiposDeAto20Response ;

3.33. Tipos de Cobrança – getTiposDeCobranca20, getTiposDeCobranca20Response;

4. Consulta de recibos:

4.1. decodificaRecibo, decodificaReciboResponse.

4.2. Autenticação: usuário “cartorio”; senha “selodigital”.

4.3. Objetivo: traduzir as informações contidas nos recibos da PDDE fornecidos quando da transmissão dos atos praticados.

4.4. Parâmetros: usuário, senha, Recibo de protocolização digital.

4.5. Resposta: Objeto.

ANEXO II – Serviços disponíveis em Produção

O ambiente de produção conta com os serviços formalmente descritos em <http://selo.tjsc.jus.br/SeloService20?wsdl> e elencados abaixo:

1. Recebimento de Arquivo de Selos Digitais:

- 1.1. getSelos, getSelosResponse.
- 1.2. Autenticação: usuário e senha fornecidos exclusivamente às serventias.
- 1.3. Objetivo: obter um arquivo XML contendo os selos digitais (ver Capítulo 3).
- 1.4. Parâmetros: usuário, senha.
- 1.5. Resposta: XML.

2. Transmissão de Arquivos de Dados dos Atos Praticados:

- 2.1. putAtos, putAtosResponse.
- 2.2. Autenticação: usuário e senha fornecidos exclusivamente às serventias.
- 2.3. Objetivo: transmitir um arquivo XML contendo os dados dos atos praticados (ver Capítulo 4).
- 2.4. Parâmetros: usuário, senha, XML.
- 2.5. Resposta: Recibo de protocolização digital.

3. Consulta de Tabelas Padronizadas:

- 3.1. Bancos – getBancos, getBancosResponse ;
- 3.2. Cartórios – getCartorios, getCartoriosResponse ;
- 3.3. Códigos de Erro – getCodigosDeErro, getCodigosDeErroResponse;
- 3.4. Comarcas – getComarcas, getComarcasResponse ;
- 3.5. Escolaridades – getEscolaridades, getEscolaridadesResponse ;
- 3.6. Espécies de Título de Crédito – getEspeciesDeTitulo, getEspeciesDeTituloResponse ;
- 3.7. Estados da Federação – getEstados, getEstadosResponse;
- 3.8. Estados Cíveis – getEstadosCivis, getEstadosCivisResponse;
- 3.9. Etnias – getEtnias, getEtniasResponse ;
- 3.10. Formas de Pagamento – getFormasDePagamento, getFormasDePagamentoResponse ;

- 3.11. Moedas – getMoedas, getMoedasResponse ;
- 3.12. Tabela removida;
- 3.13. Motivos de cancelamento do Protesto – getMotivosDeCancelamentoDoProtesto, getMotivosDeCancelamentoDoProtestoResponse ;
- 3.14. Motivos de Protesto – getMotivosDeProtesto, getMotivosDeProtestoResponse ;
- 3.15. Municípios – getMunicipios, getMunicipiosResponse ;
- 3.16. Países – getPaises, getPaisesResponse ;
- 3.17. Profissões – getProfissoes, getProfissoesResponse ;
- 3.18. Situações do Título de Crédito – getSituacoesDeTitulo, getSituacoesDeTituloResponse ;
- 3.19. Tipos de Atos – getTiposDeAto, getTiposDeAtoResponse ;
- 3.20. Tipos de Cobrança – getTiposDeCobranca, getTiposDeCobrancaResponse;
- 3.21. Tipos de Documento - getTiposDeDocumento , getTiposDeDocumentoResponse ;
- 3.22. Tipos de E-mail – getTiposDeEmail, getTiposDeEmailResponse ;
- 3.23. Tipos de Endereço – getTiposDeEndereco, getTiposDeEnderecoResponse ;
- 3.24. Tipos de Endosso – getTiposDeEndosso, getTiposDeEndossoResponse ;
- 3.25. Tipos de Procuração – getTiposDeProcuracao, getTiposDeProcuracaoResponse ;
- 3.26. Tipos de Selo – getTiposDeSelo, getTiposDeSeloResponse ;
- 3.27. Tipos de Serventuário – getTiposDeServentuário, getTiposDeServentuárioResponse;
- 3.28. Tipos de Subestabelecimento getTiposDeSubestabelecimento, getTiposDeSubestabelecimentoResponse ;
- 3.29. Tipos de Telefone – getTiposDeTelefone, getTiposDeTelefoneResponse;
- 3.30. Tipos de Testamento – getTiposDeTestamento, getTiposDeTestamentoResponse;
- 3.31. Relação Comarca – Município – getComarcasMunicipios, getComarcasMunicipiosResponse;
- 3.32. Tipos de Atos 2.0 – getTiposDeAto20, getTiposDeAto20Response ;
- 3.33. Tipos de Cobrança 2.0 – getTiposDeCobranca20, getTiposDeCobranca20Response;
- 3.34. Juízes de Paz - getJuizesDePaz(String user, String pass), getJuizesDePazResponse;
- 3.35. Serventuários - getCartorioServentuarios(String user, String pass), getCartorioServentuariosResponse;
- 3.36. Livros - getCartorioLivros(String user, String pass), getCartorioLivrosResponse;

4. Consulta de recibos:

- 4.1. `decodificaRecibo`, `decodificaReciboResponse`.
- 4.2. Autenticação: usuário e senha fornecidos exclusivamente às serventias.
- 4.3. Objetivo: traduzir as informações contidas nos recibos da PDDE fornecidos quando da transmissão dos atos praticados.
- 4.4. Parâmetros: usuário, senha, Recibo de protocolização digital.
- 4.5. Resposta: Objeto.

5. Disponibilização de Selos:

- 5.1. `redisponibilizaUltimaTransmissaoSelos`, `redisponibilizaUltimaTransmissaoSelosResponse`.
- 5.2. Autenticação: usuário e senha fornecidos exclusivamente às serventias.
- 5.3. Objetivo: permitir nova tentativa de obtenção do último arquivo de selos transmitido.
- 5.4. Parâmetros: usuário, senha.
- 5.5. Resposta: Inteiro – número de selos disponibilizados.
- 5.6. Para maiores detalhes do funcionamento deste serviço, recomendamos a leitura do documento de instruções específicas da versão 2.0. ([aqui](#))

6. Verificação das Transmissões Realizadas:

- 6.1. `verificaTransmissao`, `verificaTransmissaoResponse`.
- 6.2. Autenticação: usuário e senha fornecidos exclusivamente às serventias.
- 6.3. Objetivo: permitir que se confirme uma transmissão nos casos em que não foi possível obter o recibo de protocolização por algum motivo.
- 6.4. Parâmetros: usuário, senha, `messageID` da transmissão.
- 6.5. Resposta: Objeto (recibo de protocolização).
- 6.6. Para maiores detalhes do funcionamento deste serviço, recomendamos a leitura do documento de instruções específicas da versão 2.0. ([aqui](#))

ANEXO III – Canal de Atendimento

Como forma de contato para esclarecimento de dúvidas técnicas e sugestões sobre o projeto Selo Digital, o TJSC disponibiliza o e-mail selodigital@tjsc.jus.br.

ANEXO IV – XML Schemas

Disponíveis em http://selo.tjsc.jus.br/html/padrao_tecnico.html.